AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CATETERISMO URINÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA RAQUIMEDULAR

João Pedro Motter de Carvalho (PIBIC/CNPq), Felipe Motter de Carvalho, Leonardo Christiaan Welling (Orientador), e-mail: leonardowelling@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, Medicina, Cirurgia, Neurocirurgia

Palavras-Chave: *Qualidade de Vida, Trauma Raquimedular, Disfunção Vesical.*

Resumo

Os pacientes vítimas de trauma raquimedular (TRM) podem ter concomitantemente perda do controle vesical, junto com outros déficits neurológicos. Isso acarreta na incapacidade de controle vesical e necessidade do uso de sonda. A necessidade de sondagem vesical de demora (CVD) ou sondagem intermitente (CVI) geram mudanças físicas, psicológicas e sociais nos indivíduos, acarretando alterações em sua Qualidade de Vida (QV).

Introdução

Nos pacientes vítimas de TRM, cujo trauma ocasionou o comprometimento do esvaziamento vesical, a QV torna-se muito prejudicada, uma vez que muitas adaptações são necessárias nas atividades cotidianas. Este estudo tem como objetivo descrever as informações referentes à QV, resultantes da utilização de sonda vesical, seja de demora ou de alívio, em pacientes vítimas de TRM na região dos Campos Gerais.

Materiais e Métodos

Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo, a partir da análise dos prontuários. A amostra foi composta de pacientes que sofreram TRM, perderam a função vesical e foram operados pela neurocirurgia em um dos hospitais dos Campos Gerais, no período de 2012 a 2019. Para avaliação da QV nesses indivíduos, foi utilizado o vida *World Health Organization Quality of Life-Bref* (WHOQOL-BREF), via ligação telefônica (Fleck et al., 2000).

Resultados e Discussão

Um total de 158 prontuários de pacientes foram analisados. Após critérios de inclusão e exclusão, restaram 126 para análise. Dos 126 pacientes submetidos a cirurgia devido TRM, 97 (76,98%) eram homens e 29 (23,02%) eram mulheres. A faixa de idade dos pacientes foi bem diversificada, conforme demonstra a tabela 1. A média de idade dos indivíduos do estudo foi de 39,3 anos. A distribuição do nível do trauma dos pacientes estudados está demonstrada na tabela 2. Dos 126 pacientes, 116 (92,06%) foram sondados durante o internamento, sendo que 26 (20,63%) tiveram alta hospitalar com CVD ou necessitando de CVI. Desses, obteve-se contato com apenas 3 (11,53%). Após a aplicação do WHOQOL-BREF, apenas um destes pacientes apresentou-se insatisfeito com sua saúde, que pelo WHOQOL-BREF enquadrava-se como uma ruim QV, enquanto os outros dois (2) pacientes apresentaram-se satisfeitos com sua saúde, representando uma boa QV.

Tabela 1. Distribuição da idade dos pacientes analisados no estudo

Idade (anos)	Número	Frequência (%)
< 18	11	8,73
18-30	39	30,95
31-40	17	13,49
41-50	26	20,64
51-60	15	11,9
61-70	13	10,31
71-80	5	3,98

Tabela 2. Distribuição do nível do trauma dos pacientes analisados no estudo.

Tipo de trauma	Número	Frequência (%)
Cervical	50	39,68
Lombar	38	30,16
Torácico	29	23,02
Toracolombar	6	4,76
Cervicotorácico	2	1,59
Sacral	1	0,79

Conclusão

Faltam dados para a devida análise da QV em pacientes com disfunção vesical após TRM. Infelizmente, a amostra desse estudo caiu substancialmente devido ao grande intervalo de tempo entre a data de cirurgia até a análise dos prontuários, tendo em vista que o escopo desta pesquisa abordou prontuários desde o ano de 2010 até 2019, com a grande maioria se concentrando nos anos de 2010 a 2012. Nesse estudo, a prevalência de uma ruim QV em pacientes com disfunção vesical após TRM foi de 33,3% nesse estudo.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, ao Hospital Bom Jesus do Coração e à Universidade Estadual de Ponta Grossa, além do Conselho Nacional de Pesquisa pelo financiamento da bolsa de pesquisa.

FLECK, M. P. A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000.

ISSN 1676-0093